

Habacuque Cap 02

1 SOBRE a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for argüido.

Cmt MHenry: *Vv. 1-4.* Devemos vigiar contra as tentações de ser impacientes, quando inquietos e confundidos com dúvidas sobre os métodos da providência. Quando derramamos queixas e petições diante de Deus, devemos observar as respostas que Deus dá através de sua Palavra, seu Espírito e providência, e o que o Senhor dirá em relação ao nosso caso. Deus não frustrará as expectativas de fé daqueles que esperam ouvir o que Ele lhes dirá. Todos estão aludidos nas verdades a Palavra de Deus. Ainda que o favor prometido seja longamente postergado, ao final chegará e nos recompensará abundantemente por esperar. O pecador humilde, de coração quebrantado e arrependido, somente busca alcançar um proveito nesta salvação. A sua alma descansará na promessa e em Cristo, em quem e por meio do qual lhes é dada. Assim, anda, trabalha, e vive por fé, persevera até o fim e é exaltado à glória; em contrapartida aqueles que não confiam ou desprezam a absoluta suficiência de Deus, não andarão retamente com Ele. O justo viverá pela fé nestas preciosas promessas, enquanto não forem cumpridas, somente aqueles que são feitos justos por meio da fé viverão, serão felizes aqui e para sempre.

2 Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

Cmt MHenry: *Habacuque 2*

3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.

4 Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.

5 Tanto mais que, por ser dado ao vinho é desleal; homem soberbo que não permanecerá; que alarga como o inferno a sua alma; e é como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

Cmt MHenry: *Vv. 5-14.* O profeta lê a condenação de todas as potestades orgulhosas e opressivas que maltratam o povo de Deus. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida são os laços que enredam os homens; encontramos aquele que levou Israel cativo; agora, cativo por causa de cada uma delas. Não devemos contar como nosso mais do que aquilo que temos e do que obtemos honestamente. As riquezas não são senão barro, lama espessa; o que são o ouro e a prata senão terra amarela e branca? Os que passam pelo barro espesso enfrentam obstáculos e são manchados em sua jornada; assim são aqueles que passam pelo mundo

em meio à abundância de riquezas. Que néscios são aqueles que se sobrecarregam com o cuidado contínuo destas; com muita culpa por alcançá-la, economizá-la e gastá-la, e com uma pesada conta devem prestar em um dia futuro! se sobrecarregam com este espesso barro, e assim submergem na destruição e na perdição, observe o final disto; o que se consegue do próximo pela violência, será tirado por outros também com violência. A cobiça causa inquietude e desconforto à família; o que ambiciona ter altos ganhos, superiores à sua própria capacidade, perturba a sua própria casa; e o que é pior, traz a maldição de Deus para todos os assuntos relacionados com ela. Existem ganhos lícitos que, pela bênção de Deus, pode ser consolo para uma casa; porém, aquilo que é obtido por fraude e injustiça trará pobreza e ruína para uma família. E isto não é o pior: esse é um pecado contra a própria alma, e a coloca em perigo. Aqueles que fazem mal ao seu próximo causam um dano muito maior às suas próprias almas, se o pecador pensa que tem conduzido com arte e engenhosidade os seus enganos e violência, as riquezas e possessões que tem amontoadado darão testemunho contra ele. Não há maiores escravos no mundo do que aqueles que são escravos dos puros atos mundanos. E no que resulta isto? São desiludidos disto e desiludidos nisto; reconhecerão que é pior que a vaidade, é aflição de espírito. Deus manifesta e magnífica a sua glória manchando e afundando a glória terrena, e enche a terra com o conhecimento dela, tão abundantemente como as águas cobrem o mar, que são profundas e se espalham muito longe e amplamente.

6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica o que não é seu! (até quando?) e daquele que carrega sobre si dívidas!

7 Porventura não se levantarão de repente os teus extorquiadores, e não desperstarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo?

8 Porquanto despojaste a muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

9 Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente bens mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal!

10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.

11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniquidade!

13 Porventura não vem do Senhor dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo e os homens se cansem em vão?

14 Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Ai de ti, que adicionas à bebida o teu furor, e o embebedas para ver a sua nudez!

Cmt MHenry: *Vv. 15-20.* Aqui é pronunciado um severo ai contra a embriaguez; muito temível para todos aqueles que são culpáveis de embriaguez em qualquer momento e em qualquer parte, desde o palácio majestoso até a uma desprezível cabana. Caridade é dar algo ao que está necessitado, ao que é pobre e tem sede, ou ao viajante esgotado, ou àquele que está prestes a perecer; porém, é maldade dar bebida alcoólica ao próximo, que pode deixá-lo nu, descobrir preocupações secretas ou arrastá-lo a um mau negócio, ou para qualquer um destes propósitos, ser culpável deste pecado, comprazer-se nisto, é fazer o que podemos para matar a alma e o corpo. Há um ai para isto, e castigo que corresponde ao pecado. A atitude néscia de adorar ídolos é exposta publicamente, o Senhor está no seu santo templo no céu, onde temos acesso a Ele, da maneira que ele tem designado. Demos boas vindas à sua salvação e o adoremos em seus templos terrenos por meio de Jesus Cristo, e pelo poder do Espírito Santo.

16 Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do Senhor voltará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória.

17 Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição das feras te amedrontará, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é imagem de fundição que ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum.

20 Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Cmt MHenry *Intro: Versículos 1-4: Habacuque deve esperar com fé; 5-14: Juízos aos caldeus; 15-20: A atitude ébria a que corresponde a idolatria.*